

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

GEORGE DA SILVA DE MELO
OUVIDOR GERAL

COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO RESOLUÇÃO Nº 030/12

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - Presidente

DEPUTADA AURELINA MEDEIROS

DEPUTADO GABRIEL PICANÇO

DEPUTADA ÂNGELA ÁGUIDA PORTELLA

DEPUTADO GEORGE MELO

DEPUTADO BRITO BEZERRA

DEPUTADO JOAQUIM RUIZ

DEPUTADO CÉLIO WANDERLEY

DEPUTADO MARCELO CABRAL

DEPUTADO DHIEGO COELHO

DEPUTADO MECIAS DE JESUS

DEPUTADO ERCI DE MORAES

DEPUTADO NALDO DA LOTERIAL

DEPUTADO FLAMARION PORTELA

DEPUTADO SOLDADO SAMPAIO

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro
Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO
Gerente de Documentação Geral

VICTOR TAVARES PIRO
Diagramação

EXPEDIENTE

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

Atos Administrativos

Extrato de Contrato ao Processo nº 0.074/ALE/2012 2

Atos Legislativos

Ata da 2168ª Sessão Ordinária na Íntegra 2

SUMÁRIO

ATOS ADMINISTRATIVOS
DA PRESIDÊNCIA: EXTRATOS DE CONTRATOS
EXTRATO DO CONTRATO

PROCESSO N.º : 0.074/ALE/12

MODALIDADE: CARTA CONVITE N.º 016/2012

OBJETO: PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE RESTAURANTE, ESTABELECIDO EM BOA VISTA, PARA FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO (ALMOÇO E JANTAR), INCLUÍDO SOBREMESA E BEBIDAS (REFRIGERANTE E ÁGUA MINERAL), VISANDO ATENDER OS PARLAMENTARES E SEUS ASSESSORES E SERVIDORES DESTA PODER LEGISLATIVO NO EXERCÍCIO DE 2013.

CONTRATANTE: ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

CNPJ: 34 808 220/0001-68

CONTRATADO: AIPANA PLAZA HOTEL LTDA.

CNPJ N.º: 01.484.102/0001-88

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 01001.0103101.2011/339039-101

UNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores

DATA DA ASSINATURA: 17/01/2013

VIGÊNCIA: 17/01/2013 A 31/12/2013

VALOR: R\$ 80.000,00 (OITENTA MIL REAIS)

CONTRATANTE: FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

CONTRATADO: ATARIKI COUTINHO REIS

Boa Vista-RR, 17 de janeiro de 2013.

Cristina Regina da Silva Leite

Superintendente Administrativa Substituta

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2168ª SESSÃO, EM 12 DE DEZEMBRO 2012.

44º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

=ORDINÁRIA=

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CHICO GUERRA

Às nove horas do dia doze de dezembro de dois mil e doze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima centésima sexagésima oitava Sessão Ordinária do quadragésimo quarto período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Jalser Renier) – Senhor Presidente, há quórum regimental para abertura da Sessão.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário Deputado (Marcelo Cabral) – Lida a Ata.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior.

Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Jalser Renier) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte.

RECEBIDOS DOS DEPUTADOS:

Memo n.º 076/12, de 10/12/12, do Deputado Jean Frank, informando que o mesmo encontra-se em tratamento de saúde fora do Estado, sem data definida para retorno.

Memo n.º 057/12, de 11/12/12, do Deputado Marcelo Natanael, comunicando sua ausência na sessão plenária do dia 11/12/12.

Requerimento n.º 04/12, de 11/12/12, da Comissão Especial Interna criada por meio da Resolução n.º 03/12, que “requer prorrogação de prazo, por igual período, desta Comissão Especial Interna”.

EXTERNOS:

Ofício n.º 1270, de 11/12/12, do Departamento Estadual de

Trânsito de Roraima – DETRAN, comunicando que o diretor desta Autarquia encontra-se em trânsito na cidade de Brasília-DF, portanto não será possível sua presença nesta Casa Legislativa no dia 11/12/12.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio pede Questão de Ordem.

- Gostaria de requerer à Mesa que fosse lido o pedido de impeachment que foi protocolado no dia 11, às 11 horas e 4 minutos. Eu imaginava que seria lido hoje esse documento, haja vista que foi dado entrada no tempo hábil, nesta Casa. Inclusive, o documento do delegado Jorge Everton deu entrada às 12 horas e 40 minutos e foi lido, mas o pedido que deu entrada uma hora antes, não foi lido.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Quero explicar ao nobre Deputado que a matéria se encontra tramitando normalmente, dentro da legalidade. O pedido foi despachado hoje pela manhã para o Departamento Jurídico emitir parecer de admissibilidade da matéria. Portanto, não se preocupe que ele já está tramitando na Casa. Vossa Excelência pode, inclusive, acompanhar, pois Já está no Departamento Jurídico do Legislativo, que tem como Chefe o Doutor Helder Pereira.

O Senhor Deputado Brito Bezerra pede Questão de Ordem. – Senhor Presidente, para tramitar dentro da legalidade, esse documento deveria ser lido na Sessão de hoje, já que foi dado entrada e protocolado. E, a partir da sua leitura, seria despachado para a Assessoria Jurídica da Casa emitir o parecer, para que, se necessário, vir para as comissões. Mas, ele, sequer foi lido na Sessão. Por isso, fica registrado a minha indignação.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Mostre-me qual é o artigo do regimento que diz isso.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (Jalser Renier) – Procedo à chamada.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio – Senhor Presidente, Deputado Chico Guerra; Senhoras e Senhores Deputados, Deputada Aurelina; quero cumprimentar também todos os cidadãos que acompanham esta Sessão no dia de hoje, bem como os servidores desta Casa.

O papel da oposição às vezes não é compreendido, Deputado Brito, mas aí da democracia se não houvesse oposição. Se a oposição não acreditasse piamente naquilo que faz, naquilo que acredita, que é defender o bem-estar da sociedade, não estaria cobrando que o Governo trilhe o melhor caminho, que é o caminho da verdade, pensando no bem comum. Este tem sido o nosso papel nesta Casa, Deputado Brito. Às vezes, nos sentimos cansados quando há votação aqui, mas tentamos colocar o nosso posicionamento no sentido de buscarmos melhorias para a sociedade. E, muitas vezes, somos voto vencido. Isso vem ocorrendo no decorrer desta legislatura. Perdemos várias votações, mas marcamos o nosso posicionamento.

Quero parabenizar o Deputado Brito, como líder da oposição, e dizer que temos feito o nosso papel ao registrarmos o nosso posicionamento de colocarmos as matérias que têm nesta Casa em uma discussão bem ampla. Esse é o nosso intuito. E, acredito, Deputado Brito que já ajudamos bastante o Governo do Estado. O governador enviou para esta Casa cada projeto absurdo. Se a oposição não tivesse buscado a discussão e o apoio na sociedade, feito um trabalho de articulação junto à base governista, muita coisa, por parte do Governo, já tinha passado nesta Casa de goela abaixo, prejudicando à sociedade. Um exemplo recente foi aquele projeto de isenção de ICMS das empresas que estavam licitadas para interligar o sistema de Roraima ao sistema elétrico nacional. E, nós realizamos um trabalho para fazer a bancada governista se sensibilizar com o fato e retirar o projeto. E temos outros fatos marcantes no decorrer da história.

Agora, Deputado Brito, senhoras e senhores, Deputado Marcelo, nós temos alguns fatos históricos. Está sendo registrado neste momento um fato histórico, pois pela primeira vez, deu entrada nesta Casa um pedido de impeachment de Governador. Está aqui, documentado. Agora, há pouco, tive uma discussão com a Mesa Diretora pedindo que fosse pelo menos lido esse pedido. O Presidente nos garantiu que está sendo discutido se será aceito ou não esse pedido. Para mim, é um fato estranho. Primeiro deveria ser lido, depois, Deputado Brito, eu concordo com Vossa Excelência, sabermos se há amparo legal para darmos continuidade na tramitação nesta Casa. Mas, espero que o quanto antes seja lido e encaminhado para as comissões devidas se cabe ou não o pedido de impeachment, se os Deputados vão votar ou não, pois é um fato histórico. Parabéns aos movimentos sociais, aos sindicatos, aos jovens do nosso Estado que não estão satisfeitos com a forma que o atual Governador vem

administrando o Estado, haja vista que está levando-nos a uma situação de falência na saúde, na educação, na segurança. Esse é o fato. Aonde o Governo do Estado tem algo a apresentar de concreto, como algo construtivo para o nosso Estado? Não vejo nada na educação, na saúde, na segurança, na agricultura, na geração de emprego e renda. Pelo contrário, o Governo do Estado, e aí está o fundamento jurídico do pedido de impeachment, Deputado Rodrigo Jucá, sequer vem cumprindo a sua responsabilidade, aquilo que prevê a Constituição. Atrasou o duodécimo dos poderes, que já estava previsto no orçamento inicial que foi aprovado nesta Casa em 2012, o qual vinha sendo cumprido na íntegra. Temos excesso de arrecadação. O Governo vem se apropriando de maneira criminosa dos descontos dos segurados do IPER. O IPER é patronal dos servidores. Isso é crime! Assim como atrasar o duodécimo é crime também, é motivo para afastar o Governador. O Governador do Estado vem atrasando o pagamento dos servidores há meses. Sem mencionar as empresas terceirizadas que são contratadas pelo Governo do Estado, ou seja, nós temos elementos jurídicos suficientes para afastar o Governador. Enes elementos indiscutíveis. O que falta, neste momento, é outro peso, que é a questão política. E aí percebemos, Deputado Brito, que hoje estamos em desvantagem nessa questão política. A base governista continua sendo maioria. Tem sido votado nesta Casa aquilo que bem querem. Às vezes, nós somos até surpreendidos pelos descumprimentos dos preceitos regimentais desta Casa. E muitas vezes, votações são feitas sem uma discussão ampla, sem envolvimento da sociedade, simplesmente usando do mecanismo de ter maioria absoluta nesta Casa. Um exemplo, Deputado Brito, ontem para que fique na história, foi o posicionamento de Vossa Excelência, do Deputado Flamarion, o meu posicionamento também, na defesa de uma discussão mais ampla sobre o repasse do controle acionário da CERR para a ELETROBRAS. Infelizmente, fomos votos vencidos, mas registramos o nosso posicionamento pela forma como foi conduzido esse processo de “federalização da CERR” que na verdade, de federalização não tem nada, principalmente pela falta de mensuração do patrimônio da Companhia, no sentido de tentar identificar as gestões que foram responsáveis por levar a CERR a uma situação de falência, vamos dizer assim. Esse era o argumento do Governo: Precisamos nos livrar da CERR o quanto antes e, a oportunidade é agora, porque a Companhia não tem condições de sobreviver. A CERR está devendo a PETROBRAS, está devendo direitos trabalhistas, ou seja, relacionaram vários itens que seriam motivos para entregar a CERR. E, para isso, a ELETROBRAS colocou algumas condições. Os acionistas colocaram as suas condições: não recebemos qualquer coisa não, precisamos ter uma Companhia financeiramente sadia para admitirmos compraremos as ações. E aí, veio mais um empréstimo do Governo do Estado na quantia de 750 milhões a serem pagos pelo contribuinte durante esses próximos 20 anos, porque a CERR estava dando prejuízo, uma vez que as prefeituras não estavam pagando a CERR. Muitos moradores do interior do Estado não estavam pagando sua conta de luz, ou seja, será que não é uma questão de gestão?

Eu estive, recentemente, no Sindicato dos Urbanitários, onde milita os servidores da CERR, e eles me disseram coisas absurdas. Disseram-me que têm fazendas, propriedades de apadrinhados políticos do Governo que parecem muito mais um disco voador, de tão iluminados. E, não há um contador. Os proprietários não pagam um centavo de conta de luz, ou seja, como é que a CERR vai ter lucro, vai ser uma empresa financeiramente sadia, diante de coisas como essa? A CERR deve milhões à PETROBRAS porque perdeu um convênio, onde teria direito a um subsídio na aquisição de combustível. É questão de gestão. Simplesmente um convênio não foi feito em tempo hábil. Todas essas mazelas que foram se acumulando no decorrer do tempo nas gestões da CERR vão sendo colocadas para debaixo do tapete. Ninguém vai ser responsabilizado por essas gestões. Quem vai pagar o preço é o contribuinte, que vai ter que honrar e pagar esse empréstimo de 750 milhões nos próximos 20 anos. Essa é a verdade, Deputado Brito.

Quero parabenizar Vossa Excelência, Deputado Brito, e o Deputado Flamarion por ter marcado um posicionamento, ter registrado com seu voto, tentando provocar uma discussão mais ampla, que não houve. Infelizmente, somos votos vencidos. Mas, ficou na história nosso posicionamento, Deputado Brito, como ficou também o nosso posicionamento no protocolo assinado pela oposição em relação ao pedido de CPI do IPER, da saúde, das transferências de terras, que nunca tramitaram, nunca sequer passaram da primeira comissão. Mas, está lá a minha assinatura, a assinatura de Vossas Excelências, dos Deputados de oposição. Fizemos a nossa parte. Vamos cobrar do

Doutor Alex Ladislau, do senhor Faradilson e outros integrantes de movimentos no nosso Estado que têm procurado fazer sua parte enquanto cidadãos, cobrando do Governo do Estado. Já percebemos que este Governo não tem solução, que estamos vivenciando um desgoverno, como falou, recentemente, o vice-líder da oposição nesta Casa. Temos que esperar que a sociedade faça a sua parte, venha para esta Casa pressionar os Deputados para que esse impeachment seja votado o quanto antes, torcendo para que o TSE julgue aqueles processos de compra de votos para, quem sabe, Deputado Brito, também podermos tirar do seu berço esplêndido, os demais poderes do nosso Estado que estão sendo coniventes com essa política do Governador, como está sendo o Ministério Público nesse processo. O Poder Judiciário é um poder independente que tem que conviver de maneira harmônica com o Executivo, com esta Casa também, mas não pode ser submisso, se acovardar diante dessas barbaridades que o Executivo vem cometendo, que podem atingir diretamente os poderes. Então, fica o meu chamado ao Ministério Público, ao Tribunal de Justiça. E, quero parabenizar o Tribunal de Contas do Estado que tem se posicionado de maneira clara.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Brito Bezerra – Quero louvar o posicionamento de Vossa Excelência e reconhecer aqui, de público, a sua luta pelas causas sociais, visando melhorar a vida das pessoas do nosso Estado. Tenho sido um espectador assíduo do seu trabalho e tenho o elogiado por onde ando. Parabéns a Vossa Excelência por esse posicionamento nesta Tribuna.

Quero dizer para Vossa Excelência e para os demais Deputados aqui presentes que a minha vida é pautada no otimismo. Eu sou uma pessoa que tem uma autoestima muita elevada e um grau de otimismo surpreendente. Deputado Chicão da Silveira, na pior das hipóteses eu ainda consigo enxergar uma saída, uma vitória, uma luz no fim do túnel, mas em determinadas coisas, apesar de ser muito otimista, sou realista. Quero dizer para todos aqueles que se esforçaram, que acenderam as velas, que protocolaram o pedido de impeachment, que estão aqui nas galerias do Plenário, que participam nas redes sociais pedindo o impeachment desse governador, criticando esse desgoverno, que esse impeachment não será votado nunca nesta Casa. Posso adiantar para Vossa Excelência, sendo Deputado de oposição, que esse pedido de impeachment, não vem para esta Mesa nunca, como também, Deputado Sampaio, não vêm para esta Casa projetos de autoria governamental diferentes desse que veio para endividar o Estado em 750 milhões de reais, tributando novamente o nosso povo. Essas contas que o governo adquiriu, ou os governos anteriores adquiriram, e caíram nas mãos desse que aí está, já foram pagas, já foram tributadas, o contribuinte já pagou essa conta, só que o governo não repassou a quem é de direito. Agora, pegou o empréstimo, vai pagar essas dívidas, se pagar, e as futuras gerações vão pagar novamente o que já foi pago por nós e por muitos que já se foram. O governo é ávido em vetar projetos de Deputados da oposição que são aprovados aqui nesta Casa e vão para sua sanção. Ele pede da Procuradoria Geral o Parecer e, mesmo sendo positivo, só pergunta se é da oposição ou da situação, se for da oposição, ele veta, se for da situação, sanciona. Então, quero dizer que o compromisso do governo são com algumas pessoas e não com o povo do nosso Estado. Ontem, um Deputado falou que o governo tem o compromisso de melhorar a vida das pessoas. Eu pedi que ele nominasse quem seriam essas pessoas, pois tenho certeza que são muito poucas. Nós da oposição, temos sim marcado o nosso posicionamento, temos lutado, brigado. Gostaríamos de poder despertar no povo do nosso Estado, não só esse sentimento de desgoverno, esse sentimento de abandono que é nítido, claro, pois todos têm esse sentimento de abandono. As pessoas que votaram no atual governador, que ainda o acompanham, não podem sair por questões de sobrevivência ou conveniência. Nós temos que despertar para as próximas eleições, pois já se desenha um quadro para que seja monopolizado o poder político em Roraima. Quero ver como o nosso povo vai se portar, se vão entregar o poder para ser monopolizado! Mesmo com o poder fracionado, a situação com uma fatia maior, o nosso povo sofrendo tanto, temos voz, só não temos vez. Mas, se nos tirarem a voz como nos foi tirado a vez, se o povo permitir, Roraima será vendida, para grupos que não queiram melhorar a qualidade de vida do nosso povo. E, quero parabenizar a todos das redes sociais, a todos que estão na luta nas ruas, no dia a dia, buscando melhorar a vida do povo.

O Senhor Deputado Soldado Sampaio continua. - Deputado Brito, obrigado pelo se aparte. Vamos seguir em frente e cobrar para que seja colocado o pedido de impeachment. Vamos continuar cobrando o plano de cargos e salários da saúde que está aqui nesta Casa há anos. Obrigado.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Gostaria de dizer aos Senhores Deputados que estou nesta Casa há 25 anos, já assisti todo tipo de votação e nunca vi um Deputado votar da forma como o Deputado Sampaio colocou. Inclusive, votei aqui, uma Lei delegada, fui chamado de irresponsável, jogaram moedas em mim. Mas, eu não vi nenhuma irresponsabilidade do Governador que a enviou, muito pelo contrário. E, no final disso, ele saiu queimado, mas fez o que tinha que ser feito. Esta Casa faz as coisas que precisam ser feitas para o Estado, mesmo que venha a pagar o preço que estão querendo cobrar. Agora, não vou aceitar esse tipo de posicionamento contra este Poder, porque ele tem que ser respeitado. Aqui, não há irresponsáveis, pois as pessoas que vieram para cá têm o mandato que o povo lhes delegaram. Os Deputados da oposição saíram da reunião da comissão, onde poderiam ter discutido o Projeto, e agora, vêm para cá pousar de bonzinhos. Façam a sua parte para poderem cobrar também. Saíram da comissão para não dar quorum, porque não queriam discutir a matéria, e agora acusam o Poder de estar fazendo falcaturia. Eu não vou aceitar mais isso daqui para frente.

Com a palavra o Senhor Deputado Marcelo Natanael.

O Senhor Deputado Marcelo Natanael - Senhor Presidente, nobres colegas Deputados, senhoras e senhores presentes em Plenário, amigos da imprensa, dias atrás, trouxe uma denúncia que recebi em meu gabinete, de alguns estudantes a respeito do que foi chamado de calote eleitoral por parte do Governo e, imediatamente, a Faculdade Estácio Atual enviou uma nota para toda a imprensa, inclusive, para a Assessoria de Comunicação desta Casa, informando que a denúncia não era verdadeira. Para minha surpresa, somente a Faculdade Estácio Atual foi quem enviou essa nota, pois as pessoas têm receio de aparecer e de depois perderem a promessa de benefício da Bolsa Universitária. Mas, hoje, para desmentir a palavra do mentiroso, do nosso Governador, nós temos aqui pessoas da Faculdade FACETEN, que sexta-feira colarão grau, pois a faculdade se negou a emitir os diplomas dessas pessoas. E, que os puxa-sacos digam ao Governador que essas pessoas estavam aqui para que os advogados do Senhor Anchieta nos deem essa resposta, pois essas pessoas que estão aí, estiveram lá com o Governador e ele disse que até hoje, às 18:00h, resolveria o problema. Pode anotar, Deputado George Melo, para levar esse recado a ele, pois a situação dessas pessoas não é a única, existem mais pessoas nessa situação. Não ouvi somente de uma, mas sim de várias pessoas que o Governador deu a sua palavra e não cumpriu. Vocês têm como levar isso a imprensa, apesar de, infelizmente, alguns órgãos da imprensa não divulgaram o que é dito dentro da Assembleia para a população. Não sei porque isso acontece, pois já dei entrevista a respeito dessa denúncia e o caso não foi divulgado posteriormente. Digo mais, essa situação está ocorrendo também na Faculdade Cathedral, já tenho os documentos. Quero que vocês também tragam seus documentos ao meu gabinete, que vai estar aberto à tarde, pois apesar de não estar podendo advogar, porque o regimento da Casa não me permite, vou colocar a minha assessoria jurídica à disposição para entrar com uma ação a fim de garantir o direito de vocês.

Gostaria de falar também, Deputado Sampaio, sobre a federalização da CERR, sobre esses empréstimos. Eu estava conversando com um colega Deputado agora há pouco e o discurso que foi feito para que houvesse esse processo de federalização é que iria resolver a situação financeira em que se encontra a CERR. Entretanto, todo mundo sabe que se uma empresa não está bem das pernas, não podemos falar em vender algo que está economicamente inviável, pois temos que fazer empréstimo para a população pagar para entregar tudo enxuto. Se for para enxugar, que ficasse nas mãos do Estado, pois quem vai pagar isso somos nós.

Eu discordo que o impeachment não será votado. E, sempre faço questão de dizer que já fui eleito por duas vezes do Deputado Guerra para Presidente deste Poder e lhe tenho profundo respeito. É por isso que acho que esse impeachment vai ser votado, pois acredito na Mesa da qual eu fui eleito. Acredito também que a população está esperando por isso para saber se seu Deputado, que foi votado na última eleição, também está concordando com tudo que esse Governo está fazendo. Peço desculpa se fui indelicado com algum colega mas, infelizmente, esse é o desabafo de um homem que é representante do povo e que manifesta o sentimento que a maioria da população tem hoje com a administração pública que é a indignação e o arrependimento do voto, porque eu também me arrependo de ter votado no Anchieta. Muito obrigado

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Gostaria de dizer aos nobres Deputados que nós vamos analisar com os olhos do Regimento Interno e da Lei o pedido de Impeachment. Se ele não

estiver correto, será devolvido para os autores para que eles possam corrigir o vício e nos encaminharem novamente e, se estiver correto, tramitará nas Comissões e chegará para ser colocado em votação. Não tenham dúvidas que vou colocá-lo em votação, pois, presido este Poder da maneira mais democrática possível, entretanto, não vou receber pressão para fazer as coisas de modo errado, porque aí não vamos chegar a lugar nenhum.

Continuando o Grande Expediente, chamamos agora o Senhor Deputado George Melo para fazer uso da palavra.

O Senhor Deputado George Melo – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero aqui, nesta manhã, dizer que a oposição está vivendo uma crise existencial depois que perderam as eleições municipais pois a condução dos trabalhos nesta Casa está acontecendo do modo mais transparente possível. Ontem, saímos daqui quase sete horas da noite e o Deputado Sampaio estava conosco. Portanto, o debate existe sim, agora, quem ganha é a maioria. Isso se chama democracia. Na democracia, quem tem a maioria ganha. E, a oposição quer fazer valer a ditadura, a minoria. Contudo, as coisas não são assim, quando a oposição convencer a maioria, certamente os projetos aqui sairão vitoriosos. Ora, nós discutimos a federalização da CERR e sabemos que hoje demos um grande passo para que amanhã os funcionários daquela Companhia não fiquem sem salários. Nós nos preocupamos com os servidores daquela casa. Aconteceu um fato aqui, quando Roraima passou a Estado, onde os funcionários passaram todos para a União. Lembro-me que estava na Prefeitura à época, e o salário da Prefeitura era três vezes maior que o da União e, os funcionários não queriam ir para a União. Eu, que era estudante em Belém, fazia estágio na Prefeitura do Pará, sabia que os salários atrasavam, pois, trata-se de uma Prefeitura maior, com uma infraestrutura maior, mas, mesmo assim optei pela União. Ganhava setecentos reais na União, sendo que na Prefeitura o salário era dois mil e pouco, quase três mil reais. Hoje, os colegas que fizeram a opção para ficar no município, estão ganhando em torno de mil reais e, os que optaram pela União, estão ganhando em torno de cinco mil reais. Portanto, certamente que os servidores daquela Companhia ao longo dos anos serão beneficiados sim, e não só os servidores. Nós sabemos que o nosso Estado é o mais pobre da federação. Enquanto o Amapá fez a sua federalização com a TJLP mais três por cento ao mês, nós, graças a uma habilidade política do Senador Romero Jucá e do Governador Anchieta, aumentamos a nossa dívida, que ficou só na TJLP. Isso quer dizer que, nossa federalização foi muito mais vantajosa que a do Amapá. O Amapá quer a federalização, Rondônia quer, Rio Branco quer, só Roraima não quer. Será que somos tão inteligentes assim? O problema é que as pessoas acham que quanto pior melhor, mas temos que entender que precisamos olhar para frente. Nós nos propusemos a discutir um Estado onde teremos muitas dificuldades para honrar os salários dos servidores nos próximos governos, porque nosso Estado não produz, não arrecada. Isso é fato. E, a população está aumentando. Então, é preciso que tenhamos a sensibilidade para entender que os governos que passaram e que hoje fazem oposição nesta Casa, foram os governos que enterraram este Estado. A grande maioria da oposição que hoje discute aqui, está atrelada a uma oposição que enterrou este Estado. É preciso ser dito isso aqui também, pois acho que não é correto jogar tudo nas costas deste governo que vem provando o que tem feito. Hoje, temos luz no campo, temos RRs asfaltadas no Estado e é esse governo que está fazendo isso. Quero aqui também me dirigir ao Deputado Marcelo Natanael, que me ofendeu ainda há pouco, pois me senti ofendido com o que ele disse. O Deputado Marcelo reclama das votações, mas, de doze sessões do mês de novembro, o Deputado faltou a cinco delas. Discussões importantes tivemos, e nós, desta Casa, estivemos aqui debatendo. Posso discordar do Deputado Sampaio, mas respeito as colocações dele, pois ele é um Deputado presente, atuante, faz oposição com responsabilidade. E, outros Deputados também fazem isso, como, por exemplo, o Deputado Flamarion, o Deputado Brito. O debate é saudável e esta é uma Casa democrática. Agora, essa forma de fazer oposição, na minha opinião, não é saudável, não entendo isso como democracia. Não poderia deixar de registrar minha indignação. Eu gostaria que houvesse retratação sim, por parte do Deputado, porque aqui é uma Casa democrática e não vamos abrir mão disso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Soldado Sampaio – Deputado George, não tenho problema nenhum em ir para o enfrentamento no debate, tenho formação sindical, de luta e já fui para muitas lutas sabendo que a gente não conseguiria avançar. Eu tenho a consciência de que aqui na Assembleia somos minoria, mas isso não nos impede de buscarmos a

discussão. Vossa Excelência cita a questão do Amapá, que é um exemplo de federalização da Companhia Energética, mas, o Amapá teve audiências públicas onde foram ouvidos os servidores e a sociedade, diferentemente de Roraima. Não teria problema nenhum se me convencessem a votar na federalização da CERR. Agora, esse projeto chegou nesta Casa na segunda-feira à tarde, só o recebi hoje, na minha mesa, quando entrei para a Sessão. Suspenderam a Sessão e nos chamaram para uma reunião na Sala de Reuniões, onde trouxeram técnicos do governo para nos convencer a aceitar o projeto. Mas, ali não era convencimento não, pois o governo já tinha certeza que iam votar, era simplesmente uma tentativa de calar nossas bocas para não promovermos uma discussão maior. Em momento algum me furtei de participar, sou o Deputado que mais requeiro informação nesta Casa, que mais tenho requerido audiências públicas para a realização de debates importantes e tenho votado em projetos do governo quando acho que são interessantes para a sociedade. Agora, infelizmente, esta não é a prática do governo, que chega aqui, coloca um projeto e vota mesmo sem ouvir os interesses da sociedade. Com o orçamento não vai ser diferente. Quando o discutimos o orçamento de 2013 nesta Casa? O Executivo discutiu o orçamento com a sociedade? Em momento algum. E o exemplo mais claro está aqui nas minhas mãos. Pasmem, estou com uma planilha do orçamento da Secretaria de Educação, que deu simplesmente 4,5% de reposição inflacionária, abaixo do que estabelece o IPCA. Na agricultura e na segurança não é diferente. Agora, na Secretaria de Comunicação, o orçamento teve um crescimento de 500%. Em 2009, o orçamento era em torno de três milhões e agora, em 2013, vai para quinze milhões. É um produto muito ruim para se vender, pois é preciso gastar com muita propaganda, com marketing. Esse é o exemplo do que ocorre no Estado. Estamos abertos à discussão. Sabemos que não temos votos suficientes para barrar os desmandos do governo, mas queremos um debate franco. Não tenho problema nenhum em ser voto vencido, agora, querem nos empurrar de goela abaixo, não aceito, pois pelo menos o direito de esperar eu tenho, e disso não abro mão. Obrigado.

O Senhor Deputado George Melo continua – Deputado Sampaio, no Amapá a votação foi vinte e dois votos a favor e um contra a federalização da Companhia Energética do Estado. E, acho que o governo está precisando de mais dinheiro para divulgar o que faz, porque está fazendo muito e não tem dinheiro para fazer propaganda.

Aparte concedido à Senhora Deputada Aurelina Medeiros – Deputado George, gostaria só de dizer que o Deputado Keka Cantuária, do Estado do Amapá, que veio a esta Casa, foi o único que votou contra a federalização naquele Estado. Também gostaria de dizer que me inclui nos ofendidos de puxa-saco e de dizer ao Deputado Marcelo Natanael que se elegeu no grupo do governo, ajudou a eleger o governador, e que seu pai, se gosta de ofensa, também vou ofender, continua sendo um dos maiores empreiteiros do Governo. Não sei se é porque é puxa-saco ou não e, não sei quais são as razões que levaram de repente o Deputado Marcelo a sair da base do governo. E, queria dizer também, que não sou puxa-saco não, sou muito consciente de que este País tem três poderes e sei muito bem a função de cada. Por isso, queria pedir, pois estou cansada de ouvir todo dia a mesma coisa, a cada pessoa, que conhecessem seu papel, pois, para estarem aqui, não é só necessário terem formação sindical. Deputado Sampaio, é preciso ter formação legislativa também, saber qual a sua função dentro deste Poder, saber que não pode atropelar o Poder, que esta Casa tem pessoas responsáveis. Nós nunca deixamos de apoiar projetos que beneficiam à população, nunca deixamos de analisar aquilo que é denunciado e que é errado, mas, não temos o poder, como vimos no STF, onde o Presidente queria cassar o Legislativo e o Presidente do Senado disse que não ia obedecer ao Supremo, que iria obedecer à Constituição. Então, aqui há normas. Não é porque a oposição viu erros não sei onde, que pode vir pra cá todo dia dizendo que vai cassar o governador. Vamos apurar os erros, pois os senhores não dizem nem quais são. É preciso conhecer a Constituição. O Deputado tem que estudar, saber qual sua função aqui dentro, porque meus ouvidos já estão doendo de ouvir coisas que não têm fundamento constitucional, não têm fundamento dentro daquilo que é o papel do legislador e, é preciso que tenha. Quem vem pra cá, vem cumprir uma função nobre que não pode ser desgastada com coisas sem nexos. Se á razões para pedir o impeachment, aponte as razões e vamos analisar, pois estamos aqui para isso, não para sermos vaiados todos os dias, porque as pessoas que estão aqui trabalham para denegrir o Poder Legislativo. Parece que para a população, nós é que não queremos fazer, e a oposição sabe que este não é o caminho para se resolver muita coisa. E, talvez até me critiquem quando digo que não sou atriz, pois se quisesse trazer todo dia gente para bater palmas para mim, também traria. Mas,

tenho uma responsabilidade maior neste Estado. Eu puxo o saco do legislativo e brigo todo dia para que este aqui seja um Poder de vergonha. É disso que estamos precisando. Obrigada.

Aparte concedido ao Senhor Deputado Rodrigo Jucá – Deputado George Melo, quero agradecer pela oportunidade do aparte. Queria falar um pouco da federalização da CERR, que talvez tenha sido um dos assuntos mais polêmicos, um dos mais importantes que já tratamos este ano nesta Casa. Não tenho dúvidas de que todos os projetos que foram aprovados aqui, ontem, foram feitos de maneira correta e que tomamos a melhor decisão a ser tomada. Hoje, a CERR é uma empresa que dá sessenta milhões de reais em prejuízos por ano ao Governo do Estado e tem uma dívida acumulada de trezentos e quarenta milhões de reais, corrigida a cada ano. A projeção dessa dívida para daqui a dez anos, é que se torne uma dívida de mais de um bilhão de reais. Se o governo não conseguisse estancar a hemorragia dessa dívida, seria uma dívida de mais de um bilhão de reais. Está saindo caro pagar a dívida da CERR? Está. Mas, pelo menos estamos admitindo a dívida que temos. Estamos recebendo três anos para começar a pagar esta dívida e vamos ter mais dezenove anos para conseguir saldar esse passivo que hoje existe lá. Então, queria pedir a atenção do nosso colega, Deputado Soldado Sampaio, que disse que a federalização da companhia energética do Amapá foi um exemplo. É uma sorte nós não termos seguido o exemplo do Amapá, pois o Amapá pegou um empréstimo de um bilhão e seiscentos mil reais para poder fazer sua federalização, empréstimo mais de duas vezes maior do que o que pegamos aqui. É importante também reforçar que, semanas atrás, quando se discutia esse assunto da federalização da CERR, dizia-se que a Companhia sofreu porque ficou só com o interior do Estado, pois o interior do Estado não paga conta de energia e que se a capital fosse da CERR, ela teria um quadro diferente. Não. Isso quem diz é gente desinformada. Hoje, a Boa Vista Energia, que é uma empresa com ações em bolsa de valores, com gestão feita por executivos e outras coisas mais, é deficitária em Boa Vista. Não adianta acharmos de daqui a dez anos, juntando CERR e BOVESA, teremos um mercado competitivo na venda de energia elétrica, porque isso não é verdade, não teremos. A empresa iria continuar dando prejuízo. Caso não tivéssemos feito a federalização da CERR agora, com a aprovação da medida provisória que tramita no Congresso, mandada pela Presidente Dilma, a concessão da CERR que vence no ano que vem, não seria renovada, pois, a Companhia não atende os requisitos para a concessão da renovação. E o que aconteceria? Teríamos uma companhia cheia de funcionários, sem a concessão para o fornecimento de energia, que iria falir e todos os servidores iriam para o olho da rua. Obrigado.

O Senhor Deputado George Melo continua – A democracia, por pior que seja, é o melhor sistema de governo que existe. Obrigado.

O Senhor Presidente, Deputado (Chico Guerra) – Não havendo mais nenhum Orador inscrito para o Grande Expediente, passaremos para a Ordem do Dia.

Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Lei Complementar nº 011/12, que “altera dispositivos e anexos da Lei Complementar Estadual nº 142, de 29 de dezembro de 2008, alterada pela Lei Complementar Estadual nº 175, de 26 de janeiro de 2011; pela Lei Complementar Estadual nº 177, de 05 de maio de 2011; pela Lei Complementar Estadual nº 189, de 02 de dezembro de 2011 e pela Lei Complementar Estadual nº 195, de 22 de março de 2012, e dá outras providências,” de autoria do Tribunal de Justiça. Discussão e Votação, em turno único, do Projeto de Lei nº 065/11, que “dispõe sobre a instalação de Câmeras de Segurança nas Escolas Públicas do Estado de Roraima”, de autoria do Deputado Naldo da Loteria; do Projeto de Lei nº 096/11, que “institui o Programa Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica à Saúde”, de autoria do Deputado Rodrigo Jucá, e do Projeto de Lei nº 053/12, que “dispõe sobre o reconhecimento, no Estado de Roraima, de Diplomas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) expedido em outros países, e dá outras providências,” de autoria do Deputado Joaquim Ruiz.

Suspendo a Sessão para que as Comissões em conjunto possam emitir parecer às matérias constantes na Ordem do Dia.

Reaberta a Sessão.

O Senhor Presidente Deputado (Chico Guerra) - Não havendo quórum para deliberação das matérias, transfiro a pauta da Ordem do Dia para a Sessão do dia 13 de dezembro do corrente.

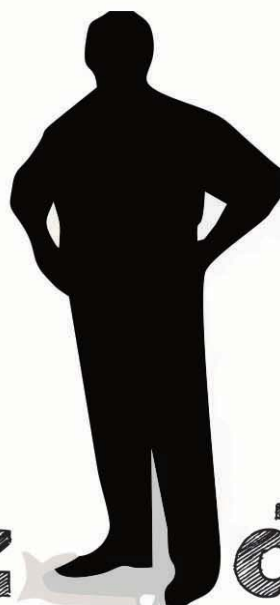
Passaremos agora para o Expediente de Explicações Pessoais. Não havendo quem queira se pronunciar e, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a Sessão, convocando outra para o próximo dia 13, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Erци de Moraes, Flamarión Portela, George Melo, Jalsner Renier, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Naldo da Loteria e Rodrigo Jucá.**

Aprovada Ata Sucinta em: 13/12/12



PROCON

ASSEMBLEIA



**A Voz do
Consumidor**

proconassembleia@al.rr.gov.br
Fone:(95) 4009-5614